



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Instituto de Economia  
HO905-Métodos de Pesquisa em História Econômica  
1º semestre 2023  
Profs. Milena Fernandes de Oliveira, Nelson Mendes Cantarino, José Ricardo Fucidji e Mauricio Coutinho

**Conteúdo:** conceitos em História Econômica; História e Economia: do século XIX aos anos 30; a consolidação da disciplina e os principais temas e abordagens em História Econômica dos anos 30 até a atualidade

**Objetivo:** compreensão dos principais temas e correntes teóricas em História Econômica

**Link da turma no Classroom:**  
<https://classroom.google.com/u/0/c/NDQ4MTYwMjY4MzU2>

**Avaliação:** Leitura prévia para aulas expositivas e questões enviadas na véspera + Artigo Final

## História Econômica: Historiografia, Métodos e Abordagens

### Conteúdo programático

#### Apresentação de programa: 18/03

#### 1) Introdução: História, Historiografia e Memória (25/03)

NOVAIS, Fernando e SILVA, Rogério Forastieri da. Introdução a NOVAIS, Fernando, e SILVA, Rogério Forastieri da. (orgs.) *Nova História em perspectiva*, vol. 1. São Paulo: Cosac Naify, 2011, pp.

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Trad. Bernardo Leitão. Campinas (SP): Ed. Unicamp, 1990. Prefácio, “História”, “Memória”.

#### Complementar

POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. In *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 2. n. 3, 1989, pp. 3-15.

#### 2) A formação da moderna concepção de História e sua relação com as historiografias nacionais (séculos XVIII e XIX)

##### 2.1) História e economia no paradigma moderno iluminista (1º/04)

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, Editora PUC-RJ, 2006. Cap. 6 História, histórias e estruturas temporais formais, pp. 119-132.

CARDOSO, Ciro Flammarion. “História: paradigmas rivais”. Introdução de CARDOSO, Ciro Flammarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História. Ensaios de Teoria e Metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997. 1a parte.

### **Complementar**

KOSELLECK, Reinhart. *Estratos do Tempo. Estudos sobre a História*. Rio de Janeiro: Contraponto, Editora PUC-RJ, 2014. “Quão nova é a modernidade”, pp.209-222; “Mudança de experiência e mudança de método. Um esboço histórico-antropológico”, pp.27-72.

GADAMER, Hans-Georg. *O Problema da Consciência Histórica*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

### **2.2) Nação, economia e História no século XIX (08/04)**

TRIBE, Keith. *Strategies of economic order: German economic discourse, 1750-1950*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995. Cap. 4.

SAES, Alexandre Macchione. “A criação da Economic History Society no ambiente de institucionalização da História Econômica na Inglaterra, c. 1900”. *Revista de História*, n.179, 2020.

HODGSON, Geoffrey. *How economics forgot history: the problem of historical specificity in social science*. London: Routledge, 2001. Caps. 7 e 8 (toda a parte II é sobre esse tema).

### **Complementar**

SCHMOLLER, Gustav. *The mercantile system and its historical significance*. Londres e Nova York: MacMillan, 1896.

DA MATTA, Sérgio. “Elogio ao historicismo”, in: ARAUJO, Valdeir L. [et.al]. *A dinâmica do historicismo: revisitando a historiografia moderna*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011, p. 49-62.

KOOT, Gerard M. *English Historical Economics, 1870-1926 – the rise of economic history and neomercantilism*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987. Caps. 6 e 7.

### **3) A História Econômica como disciplina: temas, abordagens e métodos (anos 30-anos 70)**

#### **3.1) Os anos 30 e consolidação do campo da História Econômica (22/04)**

BARROS, José D’Assunção. “História Econômica: considerações sobre um campo disciplinar”. In *Revista de Economia Política e História Econômica*, Nº 11, 2008.

CIPPOLLA, Carlo M. *Entre la Historia y la Economía-Introducción a la historia económica*. Barcelona: Editorial Crítica, 1991. Parte I História econômica: natureza y método, pp. 15-49.

CANABRAVA, Alice Piffer. “História e Economia”. In CANABRAVA, A P. *História econômica, Estudos e pesquisas*. São Paulo: Hucitec; Editora Unesp; ABPHE, 2005, Pp. 271-283.

### **Complementar**

BOUVIER, Jean. “O aparelho conceitual da história econômica”. In SILVA, M. B Nizza. *Teoria da História*. São Paulo, Cultrix, 1976. Pp. 135-151. (versão em francês: BOUVIER (J.), "L'Appareil Conceptuel dans l'Histoire Éco-nomique Contemporaine". *Revue Économique*, 1965., v. XVI, n. 91.)

FRAGOSO, João e FLORENTINO, Manolo. “História Econômica”. Cap. 1 de CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História. Ensaio de Teoria e Metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

COLEMAN, D.C.; FLOUD, R.; BARKER, T.C., DAUNTON, M.J., CRAFTS N.F.R. “What is Economic History ...?”. In: GARDINER, J. (eds) *What is History Today ... ?*. Palgrave, London, 1988.

### **3.2) O materialismo histórico, as transições e formações econômicas (29/04)**

FONTANA, Josep. *História: Análise do Passado e Projeto Social*. Bauru: Edusc, 1998. Cap. 7 O materialismo histórico e a crítica ao capitalismo.

DOBB, Maurice. *A Evolução do Capitalismo*. São Paulo, Abril, 1983. Cap. 1.

#### **Complementar**

McLELLAN, David. “A concepção materialista da História”, in: AA. VV., *História do Marxismo*, vol. 1, *O marxismo no tempo de Marx*, 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SERENI, Emilio. De Marx a Lênine: la catégorie de “formation économique et sociale”. In *La Pensée: Revue du rationalisme moderne*, Paris, n. 159, p. 3-49, out. 1971. (trad. DE MARX A LÊNIN: a categoria de “formação econômico-social”. In MERIDIANO – Revista de Geografía, número 2, 2013 – versión digital. <http://www.revistameridiano.org/>)

### **3.3) A História Econômica na Escola dos Annales (06/05)**

BRAUDEL, Fernand. “História e ciências sociais - a longa duração”. In *Escritos sobre a história*. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1996.

BURKE, Peter. *A Revolução Francesa da historiografia: a Escola dos Annales 1929-1989*. Tradução Nilo Odália. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1991. Cap. 2 Os fundadores: Lucien Febvre e Marc Bloch.

### **3.4) Desenvolvimento econômico e análise histórica: a problemática (13/05)**

VILAR, P. *Desenvolvimento Econômico e Análise Histórica*. Lisboa: Presença, 1982. 1ª parte “Crescimento econômico e análise histórica”.

#### **Complementar**

NUNN, N. “The importance of History for Economic Development.” *Annual Review of Economics*, 1.1, 2009, pp. 65-92.

### **3.5) Desenvolvimento econômico e análise histórica: a abordagem estruturalista (20/05)**

FURTADO, Celso. *A economia brasileira (contribuição à análise do seu desenvolvimento)*. Rio de Janeiro: Editora A Noite, 1954. Cap. I As categorias fundamentais do processo histórico do crescimento econômico.

#### **Complementar:**

RODRIGUEZ, Octavio. “O pensamento da CEPAL: síntese & crítica”. *Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, n.º 16, pp. 8-28, dez. 1986.

### **3.6) Desenvolvimento econômico e análise histórica: a abordagem neointitucionalista (27/05)**

NORTH, Douglass. "An introduction to institutions and institutional change"; "Economic performance". In: NORTH, Douglass. *Institutions, Institutional Change and Economic Performance*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. pp.3-11; pp. 107-141.

BOIANOVSKY, Mauro. Furtado, North and the New Economic History. *Economia, Selecta*, Brasília (DF), v.10, n.4, p.849–866, December 2009.

#### **Complementar:**

NORTH, Douglass (1994) "Economic performance through time". *American Economic Review*, vol. 84. num. 3, junho, pp. 359-368.

ACEMOGLU, Daron; ROBINSON, James. The Role of Institutions in Growth and Development. *Commission on Growth and Development – The World Bank*. 2008. (Working Paper no 10).

### **3.7) História quantitativa e História serial (03/06)**

BARROS, José D'Assunção. "A história serial e história quantitativa no movimento dos Annales". *Hist. R.*, Goiânia, v. 17, n. 1, p. 203-222, jan./jun. 2012, pp. 203-222.

ARRUDA, José Jobson. "História e crítica da História Econômica Quantitativa". pp. 463-481.

PRADO Jr., Caio. "História Quantitativa e Método da Historiografia". In *Debate & crítica*. Revista quadrimestral de Ciências Sociais, número 6, julho de 1975, pp. 1-20.

CHAUNU, Pierre, "A economia-ultrapassagem e prospectiva", cap 7 de Novais e Forastieri. *Nova História em perspectiva*, op. cit.

## **4) A disciplina a partir dos anos 70: novos temas, novos métodos, novas abordagens**

### **4.1) A Global History e redes em História Econômica (10/06)**

CARDOSO, Ciro Flammarion. "História: paradigmas rivais". Introdução de CARDOSO, Ciro Flammarion e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História. Ensaios de Teoria e Metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997. 2a parte.

CONRAD, Sebastian. *What's Global History*. Cap. 4. Global History as a distinct approach. Princeton and Oxford Princeton University Press, 2016.

ANTUNES, Cátia. "A história da análise de redes e a análise de redes em história". *História*. Revista da FLUP Porto, IV Série, vol. 2 - 2012, pp 11-22.

#### **Complementar**

BOLDIZZONI, Francesco. *The poverty of Clio: resurrecting economic history*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2011. Ch. 1.

CONRAD, Sebastian. *What's Global History*. Cap. 3. Competing approaches. Princeton and Oxford Princeton University Press, 2016.

BERG, Maxine. "Global history: approaches and new directions". Ch. 1 BERG, MAXINE (ed.). *Writing the History of the Global Challenges for the 21st Century*. Oxford, Oxford University Press.

MARQUESE, Rafael; PIMENTA, João Paulo. “Tradições de história global na América Latina e no Caribe”. *História e Historiografia*. Ouro Preto, n. 17, abril, 2015, pp. 30-49.

#### **4.2) História econômica ambiental (24/06)**

WORSTER, Donald. Para fazer história ambiental. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 4, n. 8, 1991, p. 198-215.

WHYTE, Ian. *A dictionary of environmental history*. London, I.B.Tauris & Co Ltd, 2013. Introduction What's environmental History.

#### **4.3) História Econômica e História das Ideias Econômicas (1º/07)**

BLAUG, Mark. "No history of ideas, please, we're economists". *Journal of Economic Perspectives*, vol. 15, 2001, num. 1, pp. 145-164.

SKINNER, Quentin. “Significado e interpretação na História das Ideias”. Tradução de Marcus Vinícius Barbosa. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 9, n. 20, p. 358 - 399. jan./abr. 2017. Tradução de: *Meaning and Understanding in the History of Ideas*. In: SKINNER, Quentin. *Visions of Politics*. Londres: Cambridge University Press, 2001, vol. I, cap. 4, p. 57-89.

#### **Complementar:**

DAVIS, John B. “Mark Blaug on the historiography of economics”. *Erasmus Journal for Philosophy and Economics*, 2013, vol. 6, no. 3 (número especial), inverno, pp. 44-63.

KLAES, Matthias. “Historiography”, in: Samuels, W. J.; Biddle, J. E.; e Davis, J. B. (eds) *A Companion to the History of Economic Thought*, Oxford: Blackwell, 2003, pp. 491-504.